



Trabalhos Científicos

Título: Revisão Integrativa De Transtornos Depressivos Na Infância E Na Adolêscencia E Sua Relação Com O Suicídio Nessa Faixa Etaria

Autores: ANA CAMILA CAVALCANTE SALES (UNIFAP), JÉSSICA LOPES OLIVEIRA (UNIFAP), PABLO HENRIQUE CORDEIRO LESSA (UNIFAP), JULIANA KAZANOWSKI (UNIFAP), MAIRA TIYOMI SACATA TONGU NAZIMA (UNIFAP)

Resumo: Introdução: Os transtornos depressivos (TD) podem prejudicar severamente o desenvolvimento cognitivo, além de ocasionar desajustes comportamentais em paciente pediátrico. Por essa razão, é necessária revisão crítica e atualizada sobre o assunto. Objetivo: Contribuir para a atualização de conhecimento sobre a depressão em crianças e adolescentes e a sua relação com suicídio por meio de revisão integrativa das principais publicações do tema. Métodos: Pesquisa bibliográfica nas bases de dados SciELO e MEDLINE com o uso dos descritores: depression, childhood, adolescence e suicide em trabalhos publicados entre os anos de 2014 a 2019. Foram inclusos neste estudo revisões sistemáticas, ensaios clínicos randomizados, estudos de coorte e entre outros desenhos quantitativos com análise estatística, tendo em vista que tais metodologias apresentam maior nível de evidência científica. Excluiu-se desta revisão publicações com metodologias qualitativas, em decorrência da menor precisão, e pertencentes a áreas, como Psicologia e Psiquiatria, no intuito de analisar a produtividade científica sobre este assunto na Pediatria. Resultados: Foram encontrados 612 artigos. Entre eles, 6,2 atenderam aos critérios metodológicos e foram publicados entre 2014 e 2019 e, destes 15,7 trabalhos pertenciam à Pediatria. Destas publicações, relacionaram o suicídio ao TD 100, à ansiedade 50 e ao transtorno de déficit de atenção/hiperatividade 50. Além disso, apenas 33,3 trabalhos discutiam, especificamente, a depressão e o suicídio em pacientes pediátricos. Quanto às intervenções terapêuticas, 50 apontaram associação entre antidepressivos e ocorrências suicídio entre escolares e adolescentes. Conclusão: É patente a escassez de estudos sobre o TD e a relação com o suicídio na infância e na adolescência. Portanto, é relevante esta revisão para o direcionamento de futuras pesquisas no âmbito da Pediatria, bem como para ajudar na identificação desse quadro e na implementação de medidas terapêutica efetiva.